

A Câmara cometeu uma indecência na madrugada

| Juberlei Bacelo

15/04/2020

Juberlei Bacelo, no [Sul21](#)

Quando achamos que nada mais vai nos surpreender quanto ao egoísmo de nossas elites eis que vem a Câmara dos Deputados e mostra que este poço, efetivamente não tem fundo. No meio da madrugada, jogou às favas a decência e aprovou um dos mais escandalosos atos legislativos que se tem notícia. Em meio à madrugada, em meio à pandemia, em meio à mortandade mascarada pelos números oficiais, aprovou a MP 905 que massacra de vez os direitos dos trabalhadores.

Esta MP, já entra na história universal da infâmia por seu momento e sua justificativa, retira entre outras coisas o direito à férias, o direito ao 13 salário e direitos básicos dos trabalhadores. Ou seja, não basta que nós, bancários, sejamos obrigados, todos os dias da pandemia, a atender o público em geral como serviço essencial que somos (e muito nos orgulha) sem qualquer cuidado sanitário (que deveria ser providenciado pelos bancos).

Agora, ficamos sabendo, pela lei, que não faremos jus aos direitos básicos da cidadania.

Com um cinismo que faria corar Himler, dizem que é para nosso bem, para proteger nosso emprego, é um sacrifício necessário. Nem uma palavra sobre taxar lucros (o Brasil é um dos países do mundo a não fazê-lo, junto com a Estônia e dois países africanos). Somente o ano passado, os bancos lucraram quase 100 bilhões sem pagar um centavo de imposto.

Mas óbvio, quem tem que pagar o preço são os bancários. Isto é para o nosso bem!

Não se espante, é só uma indecência mesmo. E como toda a indecência, deve ser cometida na madrugada, longe dos olhares do público. Assim fizeram.

É preciso trazê-los à luz e emprestar-lhes a vergonha que, definitivamente, parecem ter perdido.

Juberlei Bacelo, é Diretor da Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras em Instituições Financeiras (Fetrafi-RS)